

Navios pesqueiros chegam a Pelotas em setembro



Jefferson Klein Além da madeira, que será movimentada pela CMPC Celulose Riograndense, o porto de Pelotas espera contar com uma nova operação em breve: o descarregamento de pescado. A atividade será feita pela empresa Oxnaval, pertencente a investidores sul-coreanos. O diretor de portos da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), Paulo Astrana, informa que não há uma data definida, mas a expectativa é de que os navios cheguem nos primeiros dias de setembro e comecem o trabalho de pesca em janeiro do próximo ano. A SPH firmou um convênio com a empresa para possibilitar essa ação. A Oxnaval ocupará um espaço que não está sendo utilizado, de cerca de 1,5 mil metros quadrados, para abrigar até seis embarcações no cais. Astrana explica que a companhia pesca na região das Ilhas Malvinas, no oceano Atlântico, com “navios-indústria”, que possibilitam a captura, o armazenamento e o congelamento dos peixes. Até agora, o pescado era levado para o porto de Montevideú e colocado em embarcações de maior porte, para seguir até o mercado asiático. Astrana comenta que a estrutura uruguaia não tem mais condições de absorver a quantidade de navios que atualmente fazem essa operação e os coreanos buscaram uma opção. O dirigente salienta que se tentou fazer o transbordo do pescado em alto mar, porém essa é uma empreitada mais complexa. De acordo com o diretor da SPH, são aproximadamente 400 navios que atuam na região das Ilhas Malvinas. Astrana revela que a escolha dos coreanos por Pelotas como alternativa ao invés de Rio Grande deve-se ao menor custo. Em Pelotas, os peixes serão colocados em contêineres e posteriormente em caminhões, seguindo depois para Rio Grande onde ingressarão em embarcações maiores. Em setembro, os pesqueiros aportarão em Pelotas e ficarão até o fim do ano fazendo manutenção, aproveitando o recesso da pesca, que dura de agosto até dezembro. Astrana calcula que, a partir de janeiro, serão cerca de 20 operações de descarregamento ao mês no porto gaúcho. Essa não é a primeira tentativa de empreendimento no Rio Grande do Sul da Oxnaval. Em 2012, a companhia anunciou que instalaria um estaleiro em Pelotas. A iniciativa absorveria um investimento de R\$ 35 milhões e, segundo a direção do grupo Oxcorp (controladora da Oxnaval), os trabalhos de montagem do complexo deveriam estar prontos até junho daquele ano. As operações iniciariam, justamente, com a manutenção de pesqueiros coreanos que atuam na região da Patagônia e das Malvinas. Entretanto, o projeto não teve continuidade. A reportagem do Jornal do Comércio não conseguiu entrar em contato com os executivos da empresa para esclarecer se o projeto do estaleiro será ou não retomado.